

• CONSULTA DO PÉ
 • OSTEOPATIA
 • LASER VASCULAR
 • ACUPUNTURA
 • FISIOTERAPIA
 • IRIDOLOGIA
 • FITOTERAPIA




www.podomais.pt

Rua Ilha da Madeira N.º 3A | 2670-442 Loures
T: 962 090 002 | geral@podomais.pt

WCLEAN
ESGOTO

DESENTUPIAMENTOS

NOSSOS SERVIÇOS:

- INSPEÇÃO DE VIDEO
- INSP. FUGA D'ÁGUA
- MONT. DE BOMBAS
- SANITAS
- BANHEIRAS
- SIFÃO
- CAIXAS
- PRUMADAS





☎ 800 100 460
e-mail: wcleanesgoto@gmail.com

OLHAR LOURES

DIRETOR: MÁRIO RODRIGUES
Nº 8 | SETEMBRO 2023 | PREÇO X€

JMJ deixa quase pronto Parque Verde Tejo-Trancão

O presidente da Câmara Municipal de Loures pretende aproveitar o pós Jornada Mundial da Juventude (JMJ) para promover e atrair grandes eventos musicais para o requalificado Parque Tejo-Trancão. A devolução da frente ribeirinha “representa um ganho inqualificável” para o concelho, considera Ricardo Leão. PÁG 12




IDEAL
CHURRASQUEIRA
Loures
(Frente aos Bombeiros)

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

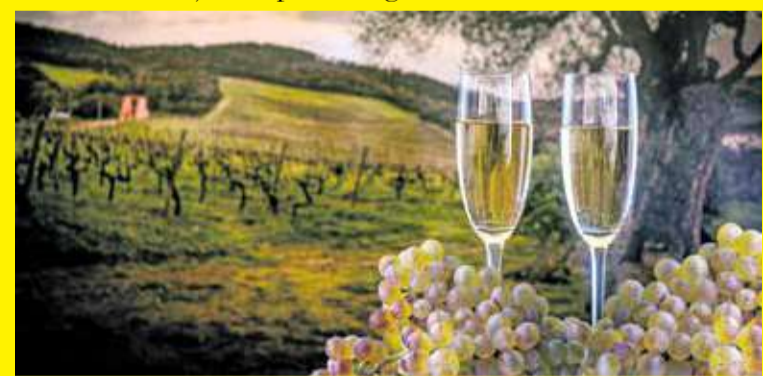
219 831 017 • 969 274 805 • 969 274 798

Moradores do Infantado alteram Linha Violeta

O metro de superfície que vai ligar Odivelas e Loures (e que será a futura Linha Violeta do Metro de Lisboa) terá menos um quilómetro e menos duas estações em relação ao que estava previsto. Transporte público ficará à porta da Urbanização do Infantado; moradores receberam perda de estacionamento e de espaço de circulação automóvel. PÁG 13

Arinto de Bucelas abre portas do turismo internacional

Apenas a 15 minutos de Lisboa, num sítio onde as vindimas são já um clássico, fica a freguesia de Bucelas, que tem a marca “Capital do Arinto” e que, no próximo ano, pretende concorrer ao título de Cidade do Vinho 2025, para conseguir mostrar “as suas características muito próprias”: a única região demarcada só de vinhos brancos. Este ano, promete o presidente da Junta, a festa do Vinho e da Vinha, a realizar-se em outubro, vai “ter um cartaz de excelência” que vai “chamar” muita gente. Além do turismo, a Junta está apostada em criar uma maior oferta habitacional, como forma de atrair jovens para a freguesia. PÁG 6



Aniversário comemorado com atribuição de medalhas

No dia 26 de julho celebrou-se mais um aniversário do concelho de Loures e, como habitualmente, realizou-se uma sessão solene de atribuição das Condecorações Municipais, que visa reconhecer publicamente a dedicação e o empenho de cidadãos e entidades que se destacaram pela sua vida e intervenção na sociedade. PÁGS 2-3

Na escola é que está o futuro

No concelho de Loures tem sido levado a cabo diversas ações de remodelação de escolas básicas do concelho, promovendo a manutenção de adequadas condições de utilização e funcionamento dos estabelecimentos de ensino, porque investir em educação é investir no futuro, nas pessoas, e na qualidade de vida. Mais uma vez, a autarquia oferece material escolar e os livros de fichas a todos os alunos do ensino pré-escolar e primeiro ciclo, num investimento superior a 100 mil euros, a que se juntam 400 mil euros de obras específicas em vários estabelecimentos de ensino do concelho. PÁG 14




CORTICLASSE
Carpintaria, Lda.

Quinta do Relojoeiro - Rua do Pinhal Arm. H - 2670-370 Loures - T: 219820762 - Fax: 211583224

**CORTE POR MEDIDA
ORLAGENS
FERRAGENS PARA CARPINTARIA**
E-mail: geral@corticlasse.pt
www.corticlasse.pt

Loures distinguiu cidadãos e entidades em sessão solene

A Câmara Municipal de Loures assinalou, no dia 26 de julho, os 137 anos da fundação do concelho com uma sessão solene de atribuição de Condecorações Municipais, tendo distinguido 18 cidadãos e entidades que se destacaram no concelho. Ricardo Leão, presidente da autarquia, prometeu que “os próximos anos serão de execução de obras fundamentais, há muito adiadas pelos últimos oito anos de governação”. A Câmara de Loures irá “continuar com o auxílio às famílias”, prosseguir com “a redução da carga fiscal” e manter “os apoios sociais escolares e da renda para os mais jovens”.



Lembrando a intempérie que assolou o concelho no final de 2022, salientou que a autarquia “respondeu prontamente aos prejuízos”, tendo ativado o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil e o Fundo de Emergência Municipal, que “respondeu aos mais de dois milhões de euros dos danos sentidos”.

Obras fundamentais

Com “os olhos colocados no futuro”, Ricardo Leão anunciou que “os próximos anos serão de execução de obras fundamentais, há muito adiadas pelos últimos oito anos de governação”.

Por isso, acrescentou, a Câmara de Loures irá “manter o auxílio às famílias”, continuar “a redução da carga fiscal” e prosseguir com “os apoios sociais escolares e, também, com o apoio à renda para os mais jovens”.

Em termos de mobilidade, o autarca, após lembrar que o Passe Navegante” implicou um investimento municipal de 3,6 milhões de euros, referiu-se à revisão do traçado previsto para o Metro em Loures na zona do Infantado, obra que deverá arrancar ainda este ano, e às acessibilidades, com a criação de uma saída da A1 em São João da Talha, bem como ao início das obras da Via Urbana Interior em Loures. Estes dois projetos, segundo o edil, representam um investimento de cerca de 10 milhões de euros.

Dar condições aos bombeiros

Um outro aspeto importante da “vida do concelho” prende-se com a segurança de pessoas e bens e, por isso, Ricardo Leão lembrou o papel das sete corporações de bombeiros do concelho, que têm sido “parceiros únicos no cumprimento da missão de criar um concelho seguro”. Contudo, admitiu, “é fundamental estarem dotados de recursos financeiros, humanos e logísti-

Melhorar e impulsionar a qualidade de vida em Loures foi a tónica do discurso de Ricardo Leão, presidente da Câmara Municipal de Loures, durante as cerimónias comemorativas do 137º aniversário da fundação do concelho. Após salientar as virtudes da coligação PS/PSD no executivo camarário, designadamente com os

vereadores Néelson Batista e Vasco Touguinha, e também com os 10 presidentes de junta do concelho, o autarca revelou que continua “confiante” na cooperação com o Governo.

No entanto, como frisou, o executivo camarário irá manter “a sua política e a ambição de concretizar um projeto político que

impulsione as condições fundamentais para a qualidade de vida da população”. Apesar de reconhecer que, nos últimos 18 meses, houve vários “momentos-chave extraordinários e desafiantes”, Ricardo Leão salientou que a autarquia foi capaz de os resolver “com uma capacidade de articulação excepcional”.

CONHEÇA OS NOSSOS SERVIÇOS DE LIMPEZA PROFISSIONAL

LIMPEZAS PROFISSIONAIS

- CONDOMÍNIOS E GARAGENS
- LIMPEZAS DOMÉSTICAS
- ESCRITÓRIOS E COMÉRCIO
- LIMPEZAS FIM DE OBRAS

Rua S. Francisco de Xavier, N.º 43 B | 2690-375, Santa Iria de Azóia
Tel.: +351 912 468 078
www.bbcleaning.pt | geral@bbcleaning.pt

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

- WEB DESIGN / UI UX
- FRONTEND DEVELOPER
- MARKETING / MARKETING DIGITAL
- BRANDING DESIGN / PRODUÇÃO GRÁFICA
- VÍDEO / FOTOGRAFIA

Largo da Sociedade 1º de Agosto, N.º 2 | 2690-394, Santa Iria de Azóia
Tel.: +351 962 377 928
www.concretus.pt | geral@concretus.pt

P I Z Z A R I A

Forno a Lenha - Eleva o teu Paladar

MENU

Av. Descobertas, 84D - 2670-457 Loures
☎ 219 833 309 (chamada para a rede fixa nacional)
www.palatino.pt

cos”, sublinhando que a autarquia aumentou “para três milhões as verbas transferidas anualmente”, o que representa um aumento significativo face aos dois e meio milhões dos anos anteriores, e tem respondido a várias solicitações das corporações.

“Considerando que os Grupos de Intervenção Permanente e as equipas em regime de prontidão são fundamentais, asseguramos o apoio superior a um milhão de euros”, reforçou o autarca.

Unidades de saúde

Já na área da Saúde, a Câmara de Loures está a investir na construção de novas unidades de saúde, devendo inaugurar, até ao final do ano, a unidade do Catujal, lembrando que os investimentos previstos para a Bobadela, Camarate e Santo Antão do Tojal, “são superiores a 16 milhões de euros”.

Em Santo Antão do Tojal, a autarquia fez um investimento adicional de 600 mil euros para criar instalações provisórias para os utentes. Por outro lado, “na área da saúde mental comunitária, criámos uma resposta na zona norte do concelho” e, para breve, “iremos promover essa resposta na zona oriental”, adiantou Ricardo Leão, recordando que a autarquia está a investir no projeto ‘Bata Branca’, para diminuir a falta de médicos de família no concelho.

Educação e desporto

Do ponto de vista do autarca, promover a saúde é também investir no desporto, sa-

lientando que, em breve, irão começar as obras do novo Complexo Desportivo de Loures.

Na área da Educação, a autarquia aprovou o apoio financeiro “às entidades com candidatura aprovada no âmbito dos Programas PARES 2 e PARES 3”, para reforçar “as respostas concelhias numa política de apoio à infância e aos séniores, defendendo que a Câmara de Loures trabalha “para uma escola com qualidade em diversos níveis” e, por isso, o investimento municipal no pessoal não docente “excede o apoio atribuído pelo Ministério da Educação”.

“Quando tomámos posse, a Educação tornou-se prioritária pela dignificação que alguns estabelecimentos de ensino necessitavam”, afirmou, lembrando que a edilidade vai construir “a nova Escola Básica da Portela da Azóia, um investimento de mais seis milhões de euros”, mas também requalificar “a Escola Básica da Covina, com mais de 2,5 milhões de euros”.

Ricardo Leão lembrou que oito escolas do concelho estão na lista de intervenções previstas em 450 escolas pelo Governo até 2033. Duas escolas já têm o projeto concluído e as restantes seis estão com os projetos em execução.

Habitação para todos

O presidente da Câmara abordou ainda as políticas realizadas no âmbito da Habitação, lembrando o programa ‘Habitação Justa’,

que prevê a recuperação de 1,5 milhões de euros relativos a rendas em atraso, salientando que a autarquia está a criar um programa de apoio ao financiamento à habitação jovem, para o qual estão reservados “meio milhão de euros do orçamento municipal”. Em relação ao Programa de Habitação Acessível e a legalização das Áreas Urba-

nas de Génese Ilegal (AUGI) revelou que, até ao momento, foram aprovados nove alvarás de loteamento.

Este é “um número superior ao conseguido nos últimos oito anos”, sublinhou o presidente, Ricardo Leão, reforçando, contudo, que este é um trabalho para continuar.

Os condecorados

A Câmara Municipal de Loures, no âmbito das comemorações do aniversário, realizou uma sessão solene, frente ao edifício dos Paços do Concelho, de reconhecimento público de vários cidadãos e entidades que contribuíram para o desenvolvimento socioeconómico do concelho, em diferentes áreas profissionais. No total, foram 18 os homenageados pela autarquia, que se destacaram pela sua vida, intervenção na sociedade e contributo para o desenvolvimento do território. De acordo com o presidente da Câmara de Loures, Ricardo Leão, “há 137 anos que a celebração do aniversário do município é um ato da maior elevação para quem vive e sente o território”, salientando que “as condecorações municipais, servem para nos lembrar qualidades fundamentais como a humanidade, a persistência, a disciplina e o foco”, lembrando que têm sido “muitas as pessoas e instituições que têm contribuído para a valorização e dignificação do município”.

Os distinguidos

Os condecorados foram escolhidos pelo Conselho das Condecorações Municipais, que, em

2023, decidiu agradecer entidades como a Banda da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Zambujal, Corpo Nacional de Escutas, Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale Figueira e Norberto Mourão com a Medalha de Honra do Concelho.

Já a Medalha Municipal de Mérito foi atribuída a Abel Fernandes Correia, Alcindo Manuel de Almeida, António José Baião (a título póstumo) e António Maurício Henriques Farinha Morato, tendo ainda sido agraciados a Associação Beneficente de Ajuda, Bruno Miguel Miranda Ramalho e Fábio André Brandão Beco, bem como Francisco José Leitão Ajú (a título póstumo).

Por fim, foram distinguidos João Vaz, José Augusto Borges Neves (a título póstumo), Maria Geni Veloso das Neves, Moto clube do Oriente, Patrícia Isabel Sousa Barros Morais, Serafim Gil e Vítor Manuel da Conceição Santos.

O presidente da Câmara de Loures defendeu que é igualmente importante “valorizar e reconhecer o contributo fundamental que continuam a trabalhar para a qualificação do território”, mesmo que não sejam distinguidos.

Gerência:
Arlindo Marques



IMPAR
Restaurant - Marisqueira
- LOURES -

Rua Dr. Teófilo Braga, 17A
Tel. 21 982 27 86 - Tlm. 93 445 31 04
E-mail: imparmarisqueira@gmail.com





CORAÇÃO D'AÇO
Unipessoal, Lda.

VALORIZAÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS
Desmantelamentos Industriais e Comerciais

-SUCATAS-

João Costa

R. Alves Redol, Letras JCC - 2680-173 CAMARATE
964 041 559 • 219 471 503 • 219 471 206
grupo.constantino@gmail.com



Doce Margarida

PASTELARIA PADARIA GELADARIA





[DOCEMARGARIDA.OFICIAL](https://www.instagram.com/DOCEMARGARIDA.OFICIAL) 913 197 509

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

HDL

COMÉRCIO DE TINTAS, LDA.

AFINAÇÃO DE CORES PARA AUTOMÓVEIS E CONSTRUÇÃO
TODO O MATERIAL PARA
LIMPEZA E RENOVAÇÃO AUTOMÓVEL E CONSTRUÇÃO CIVIL

Rua Joaquim Pires Jorge, n.º 145 - Fracção 2
Casal dos Machados • Catujal • 2680-536 UNHOS
T 219 416 435 • F 219 427 126
M 912 236 555 • hdl tintas@gmail.com



JMJ realizaram “o milagre” de tirar os contentores da Bobadela



O presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, faz um balanço positivo do maior evento da Igreja Católica e afirma que este “foi um sonho concretizado” para os moradores do concelho, “que viveram durante décadas com contentores à frente”. O autarca expressou esta sua opinião à margem da Conferência de Imprensa de balanço da JMJ, feito por D. Américo Aguiar, bispo auxiliar de Lisboa e presidente da Fundação Jornada Mundial da Juventude, que prometeu apresentar em breve as contas da JMJ: “Vamos dizer tudo até ao cêntimo. Vamos apresentar as contas do evento”, embora não tenha avançado datas.

A Igreja Católica vai divulgar quanto custou a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) “até ao cêntimo”. A garantia foi dada pelo presidente da Fundação da JMJ, Américo Aguiar, que pediu desculpa aos portugueses “por não ter conseguido explicar o que era” este evento.

Talvez por isso, admitiu o agora cardeal, tenha existido tanta polémica em torno da JMJ, nomeadamente em relação aos custos suportados pelo Estado, que investiu vários milhões de euros para receber mais de um milhão de peregrinos e o Papa Francisco.

“Penso que agora estamos todos convencidos da grandeza deste único acontecimento. Os homens e as mulheres de boa-vontade estão convencidos”, afirmou o clérigo, durante uma conferência de imprensa, que contou com a presença dos presidentes das Câmaras de Loures, Lisboa e Oeiras.

Américo Aguiar antecipou, assim, aquilo que achou que seriam as perguntas dos jornalistas. O cardeal voltou a dizer que as contas vão ser apresentadas, deixando claro que “foram semeadas lágrimas e agora vamos colher frutos com alegria”.

Otimista perante a realização do evento, que trouxe centenas de milhares de jovens a Lisboa entre os dias 1 e 6 de agosto, Américo Aguiar também agradeceu a quem não concordou com a realização da JMJ.

“Não tenho qualquer sentimento menos bom em relação a ninguém. Vivemos numa democracia, as pessoas devem manifestar-se, dizer que concordam, que não concordam, tudo com respeito”, acrescentou.

Por onde andou o Papa Francisco

Diante de uma multidão de 1,5 milhão de peregrinos, o Papa Francisco presidiu, no dia 6 de agosto, a missa de encerramento da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) de Lisboa, no último dia de sua visita a Portugal para o evento, a maior reunião internacional de católicos.

Aclamado por fiéis emocionados, o pontífice argentino, de 86 anos, teve o último encontro com a multidão durante a JMJ em uma área próxima ao rio Tejo, nos concelhos de Loures e Lisboa.

“Vocês são a esperança para um mundo diferente. Obrigado, sigam em frente”, afirmou Francisco em espanhol, ao final de uma cerimónia em que também pediu às novas gerações que trabalhem pela paz.

Durante a visita, a mais longa de um papa a Portugal, o primeiro pontífice latino-americano da história abordou vários temas, como o meio ambiente, as redes sociais, a guerra na Ucrânia ou a pedofilia na Igreja.

Jorge Mário Bergoglio, 86 anos, chegou a Lisboa no dia 2 de agosto para participar na Jornada Mundial da Juventude, a quarta do seu pontificado, depois de ter passado pelo Rio de Janeiro, por Cracóvia e pela cidade do Panamá.

Após uma breve recepção em Figo Maduro, o Papa Francisco seguiu para o Palácio de Belém onde decorreu a cerimónia de boas-vindas e a habitual visita de cortesia ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

O primeiro discurso do Sumo Pontífice em Portugal foi proferido no Centro Cultural de Belém (CCB), ao fim da manhã desse mesmo dia, durante um encontro com as autoridades e representantes da sociedade civil e corpo diplomático.

Já à tarde, o Papa reuniu-se com o primeiro-ministro António Costa, na Nunciatura Apostólica, onde ficou alojado. De seguida, dirigiu-se ao Mosteiro dos Jerónimos para rezar vésperas com os “bispos, sacerdotes, diáconos, consagrados e consagradas, seminaristas e agentes pastorais”.

Na quinta-feira, dia 3 de agosto, o Papa Francisco teve um encontro com os estudantes da Universidade Católica, seguindo para Cascais, para um encontro com um grupo de jovens da Scholas Occurrentes.

O dia terminou com uma “cerimónia de acolhimento”, com os jovens que participam na Jornada Mundial da Juventude (JMJ), no Parque Eduardo VII, e com um discurso do Santo Padre.

Na sexta-feira, 4 de agosto, o dia começou com algumas confissões de jovens a Francisco, na Praça do Império, em Lisboa. De seguida, o Papa seguiu para o bairro social da Serafina, onde passou o resto da manhã, reunido com representantes de centros de assistência socio-caritativa.

Depois de almoçar na Nunciatura Apostólica, o Sumo Pontífice deslocou-se, às 18 horas, ao Parque Eduardo VII, onde decorreu a Via-Sacra com os jovens.

No quarto dia da viagem a Portugal, sábado, dia 5 de agosto, o Papa Francisco esteve em Fátima,

para onde voou logo de manhã, onde recitou o terço com jovens doentes, na Capelinha das Aparições do Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

Por volta da hora de almoço, o Santo Padre regressou a Lisboa, onde, pelas 18 horas teve um encontro “privado” com os membros da companhia de Jesus, no Colégio de São João de Brito. Às 20h45, pela primeira vez, deslocou-se ao Parque Tejo para participar na vigília com os jovens.

No domingo, 6 de agosto, antes de regressar a Roma, o Papa proferiu, também no Parque Tejo, a homília, na “Santa Missa para o Dia Mundial da Juventude (JMJ)”.

Posteriormente, pelas 16h30, encontrou-se com os voluntários da JMJ, no Passeio Marítimo de Algés.

A cerimónia da despedida começou pelas 17h50, na Base Aérea de Figo Maduro e a partida para Roma aconteceu pelas 18h15.



PASTELARIA - ALMOÇOS - PETISCOS

Rua Cesário Verde, 8-B - 2670-527 LOURES
Tel. 218 287 150 - Tlm. 966 284 702



Suplementos Nutricionais
Produtos de Incontinência
Ortóteses e Meias Elásticas
Palmilhas Personalizadas
Camas Elétricas Hospitalares

Aluguer de equipamento
Venda de equipamento
Aconselhamento por Profissionais de Saúde
Entregas ao Domicílio

Rua António Caetano Bernardo N°3-Loja B - 2670-404 Loures
Tlm: +351 918 573 462 - Tel.: +351 219 844 488 - E-mail: ortopedia.loures@farmajuda24.pt

Estrada de Benfica N° 639-A - 1500-087 Lisboa
Tlm: +351 917 083 237 - Tel.: +351 211 362 052 - E-mail: geral@farmajuda24.pt

D. Américo Aguiar aproveitou para agradecer a políticos, autarcas, voluntários na organização do evento. "As minhas palavras são de gratidão: foi um acontecimento irrepetível para Portugal. Ao longo dos últimos quatro anos construímos esta JMJ".

Parque verde e passadiço ficam em Loures

À margem da conferência de imprensa, Ricardo Leão, acompanhado pela vice-presidente da Câmara, Sónia Paixão, referiu que a JMJ "foi um sucesso", contando com "mais de 1 milhão de pessoas no nosso território (Loures), o que superou todas as expectativas". O autarca de Loures faz um balanço positivo da JMJ, destacando que o concelho vai beneficiar de dois novos parques e um passadiço que será inaugurado no início do mês de setembro, concluindo, assim, que o evento foi, para os moradores, "um sonho concretizado". No caso do município de Loures, a autarquia investiu cerca de 10 milhões de euros (inteiramente suportado pelo orçamento municipal), que contemplou a modelação do terreno, construção de uma ponte ciclopedonal (Loures-Lisboa), plano de drenagem e execução de passagens hidráulicas e acessos e mobilidade.

Em jeito de balanço, Ricardo Leão refere: "É um investimento que é avultado, mas com aquilo que vem, que é finalmente ter uma frente ribeirinha de 70 hectares, toda ela requalificada com o futuro parque verde, equipamentos de lazer, recreativos, é um investimento que se torna curto para a oportunidade que temos de requalificar aquele espaço".

O autarca de Loures destacou também a oportunidade que surgiu de deslocalizar o terminal de contentores da Bobadela e libertar a frente ribeirinha. "Sem um evento, desta envergadura, jamais aqueles contentores saíam dali. Portanto, eu costumo dizer que foi um autêntico milagre", salientou.

17 mil peregrinos pernoitaram no concelho

O autarca, que destacou a presença de mais de "um milhão de pessoas" a assistir à vigília e à Missa de Envio nos terrenos que pertencem a Loures, no Parque Tejo, não quis deixar de agradecer "a todos aqueles que se empenharam para o sucesso desta iniciativa", particularmente "aos trabalhadores do Município de Loures".

Ricardo Leão agradeceu, ainda, às juntas de freguesia e paróquias "que receberam os cerca de 17 mil peregrinos que pernoitaram nas nossas escolas e pavilhões", mas também aos diretores dos agrupamentos e a toda a comunidade educativa. O presidente da Câmara não esqueceu as coletividades do concelho nem as famílias de acolhimento "que foram muito importantes".

"Agora é o momento da limpeza do território, não só onde decorreram as jornadas, mas dos sítios por onde os peregrinos passaram", para rapidamente "passarmos a estar focados na construção de um enorme Parque Verde, de 35 hectares, onde anteriormente estavam contentores".

"Esse vai ser o nosso desafio. Passado é passado, foi muito bom, mas agora há um



presente e um futuro que queremos começar a construir".

O coordenador do grupo de projeto para a Jornada Mundial da Juventude, José Sá Fernandes, garantiu que, até ao momento, o grupo que coordena gastou "17 milhões de euros de um orçamento total de 21", e que três milhões de euros vão ser ainda aplicados no parque verde que nascerá em Loures agora que terminou a JMJ.

Papa agradece

O sucesso das jornadas foi salientado pelo Papa Francisco. Ainda durante o voo de regresso a Itália, o Papa em mensagem de

agradecimento enviada a Marcelo Rebelo de Sousa, durante o voo de regresso, agradece a Marcelo o "acolhimento carinhoso e a excelente hospitalidade".

"No meu regresso a Roma, na conclusão da minha viagem apostólica, quero, mais uma vez, exprimir o meu profundo agradecimento a Vossa Excelência e ao Povo Português, pelo acolhimento carinhoso e a excelente hospitalidade que recebi durante a minha visita", lê-se na mensagem publicada no site da Presidência.

"Renovo as intenções das minhas orações para todos vós e cordialmente transmito a bênção de Deus, de Felicidade, Alegria e Paz, a toda a Nação portuguesa", concluiu o Papa Francisco.

H²
C

**MATERIAIS PARA
CONSTRUÇÃO, LDA.**

**Tintas - Vernizes
Canalização
Eletricidade
Bricolage**

Rua do Pinhal, Armazém J1, Fanqueiro - 2670-370 Loures
Tel. 219 836 776 - Tlm. 967 640 860
geral@hdoisc.com - www.hdoisc.com

Compre no comércio local

Meu
super

**O melhor mora
ao seu lado**

MOSCAVIDE
Rua Laureano de Oliveira nº 19
1885-051 Moscavide - Tel 219457243
PARQUE DAS NAÇÕES
Alameda dos Oceanos Lote 4.48 01, F
1900-377 Lisboa - Tel 218950177

ABERTO

Segunda a Sexta das 08H às 20H. Sábado das 08H às 18H.
Encerra ao Domingo.

Conte com apoio especializado, personalizado
e gratuito!

- ✓ Crédito Habitação
- ✓ Crédito Hipotecário
- ✓ Crédito Pessoal
- ✓ Crédito Automóvel
- ✓ Cartões de Crédito
- ✓ Transferência de Crédito Habitação (pague menos pelo seu crédito habitação)
- ✓ Crédito Consolidado (pague menos pelos seus créditos)
- ✓ Revisão dos seus créditos para saber onde e como poupar

Joana LSousa
Gestora de Crédito
968 441 816 / 910 013 118

Decimal Coincidence Unipessoal Lda., Intermediário de Crédito Vinculado registado no Banco de Portugal nº 004717

DC

DOMINGOS COSTA

IMOBILIÁRIO

CAMARATE

SERVIR COM DISTINÇÃO É A
NOSSA TRADIÇÃO! DESDE 1997

Visite-nos no Parque das Oliveiras

www.domingoscostaimobiliario.pt

Tlm. 91 776 60 05 - 92 772 34 99

Museu do Vinho e da Vinha de Bucelas celebra 10 anos de existência

O Museu do Vinho e da Vinha de Bucelas é um dos três equipamentos que pertencem à rede de museus de Loures. Localizado no centro da vila de Bucelas, o espaço é um ponto de paragem obrigatório para todos aqueles que desejem saber mais sobre o processo de fazer vinho e sobre a história de Bucelas.

O Museu do Vinho e da Vinha desdobra-se em dois pisos. No primeiro, está a exposição dedicada às vindimas e à vitivinicultura. Grande parte dos artefactos expostos foram doados por um colecionador, podendo-se encontrar objetos como pipas, prensa, lagares de pisa de uva, entre outros. Algumas das peças expostas já deixaram de ser utilizados na vitivinicultura.

O Museu tem ainda uma área interativa, intitulada 'Do Bacelo ao Copo', que é dedicada a todo o processo de fabrico do vinho, desde a plantação da uva até à garrafa.

A Câmara Municipal de Loures criou uma aplicação, gratuita, que os visitantes podem utilizar, apontando o tablet ou o telemóvel e, desta forma, conhecer em pormenor cada etapa. Já o primeiro piso do Museu, é dedicado a uma exposição temporária, sendo que, atualmente, e desde 2020, está patente uma exposição, com o nome 'Largo Espírito Santo: O Antigo Cemitério', e que leva os visitantes a viajar até ao século XVI. "Em 2018, o muro junto à Igreja do Espírito Santo cedeu", explicou o responsável do Museu, Vasco Reza, mas, quando se começou a fazer as escavações da nova muralha, encontraram-se ossadas humanas que "denunciaram" a existência, naquele local, de um antigo cemitério.

Estes cadáveres remontam ao século XVI, o que ajudou a descobrir mais sobre o passado da vila de Bucelas. "No total, foram recuperados 400 esqueletos humanos", acrescentou o responsável, adiantando que esta descoberta ajudou a perceber como era a população naquela época.

"Havia de tudo, havia famílias ricas e pobres", prosseguiu Vasco Reza, sublinhando que os enterros eram, então, muito diferentes dos dias de hoje.

"Outra descoberta foi que, muitas destas pessoas, tinham traumas nos ossos (ossos partidos) e que havia também indivíduos de origem africana, distinguidas através dos dentes



burilados", revelou o técnico da autarquia, o que permitiu descobrir que "havia muitos escravos nesta zona".

Esta exposição temporária conta com fotografias de alguns cadáveres, e ainda com alguns vestígios arqueológicos datados dessa época.

As Linhas de Torres

O Museu do Vinho e da Vinha de Bucelas tem também um Centro de Documentação dedicado à vitivinicultura, e ainda um Centro Interpretativo das Linhas de Torres.

Neste último, os visitantes podem conhecer melhor o contexto das Guerras Peninsulares e como foram construídas as fortificações que constituem as Linhas de Torres, através de um mapa interativo.

Este espaço foi inaugurado em 2012, um ano antes de abrir o Museu do Vinho e da Vinha. Segundo Vasco Reza, o museu recebeu a visita de 3253 pessoas em 2022, e o número de visitantes tem crescido ano após ano. "O Museu está agora mais integrado na comunidade do que estava ao início", considera o responsável, salientando que há visitantes que gostam tanto

do espaço que acabam por divulgar a outras pessoas, contribuindo para este crescimento.

O Museu conta também com uma loja, onde os visitantes podem comprar e experimentar no local o Arinto de Bucelas. "Temos um protocolo com os produtores, eles recebem 80% da venda e a Câmara 20%", acrescenta Vasco Reza.

Bucelas é região demarcada desde 1911, e é caracterizada pela casta Arinto, que dá origem a vinhos brancos e verdes. Nos últimos anos, houve uma redução na produção de vinho, não só pela diminuição do número de produtores, mas também por haver, na freguesia, "uma área de plantação curta. No total, são 160 hectares" de vinha em Bucelas, "o equivalente a uma herdade no Alentejo", adianta o responsável do Museu.

O Museu da Vinha e do Vinho funciona de terça a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00. As entradas custam 1,50 euros para a população em geral, sendo que os maiores de 65 anos e os menores de 12 têm entrada gratuita e existem ainda descontos para escolas, desempregados, trabalhadores do município, entre outros. Para além da programação habitual, o espaço promove visitas guiadas e atividades relacionadas com a vitivinicultura.

CLÍNICA DENTÁRIA MOURA

DR. ÁLVARO MOURA

Rua Marquês de Pombal, N.º 9 Loja C - 2670-655 Bucelas
Telf.: 219693310 - clinicalvaromoura@gmail.com

Temos acordos Diretos com



VITÓRIA & MARANHÃO

Carpintaria com Amor

- Carpintaria
- Limpeza pós obra
- Remodelação
- Eletrodomésticos
- Fornecemos e assentamos pavimentos

936 490 225

vitoria.carpintaria@gmail.com



FABRICAMOS PARA INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E PREPARAÇÃO DE CARNES, PESCADOS E HORTOFRUTÍCOLAS

Servomatecnic

Engenharia de Máquinas SA

Rua do Norte, 30 - Serra de Alrota - 2670-675 BUCELAS

Tel. 219 680 075 - Tlm. 938 018 012 - E-mail: servomatecnic@outlook.com



Grupo Musical e Recreativo da Bemposta mantém vivas as tradições

O Grupo Musical e Recreativo da Bemposta (GMRB), Bucelas, conta com cerca de 500 sócios, dois ranchos folclóricos, uma escola de concertinas, entre outras atividades. De acordo com o presidente da coletividade, Francisco Martins, o folclore tem tido uma forte adesão. Os dois ranchos, em conjunto, têm cerca de 90 elementos, que ajudam a perpetuar as tradições.



Francisco Martins revela que o rancho folclórico infantil tem crianças dos três aos 12 anos e a maior parte dos elementos “vem por influência dos pais ou dos avós”. À semelhança do Rancho de Folclore e Etnografia ‘Os Ceifeiros da Bemposta’, ou seja, “dos adultos”, o grupo infantil tem cerca de 45 elementos e pretende estimular o gosto pelas tradições daquela localidade, com cerca de 600 habitantes.

“Em geral, o folclore está com dificuldades”, ressalva Francisco Martins. Em causa está o desinteresse das comunidades locais, mas também a pandemia, que afastou muita gente das coletividades. “No nosso caso, e no rancho dos adultos, continuámos a manter a nossa atividade através dos meios virtuais”.

No entanto, já em relação ao grupo infantil, “tivemos muitas dúvidas que ele se mantivesse, mas acabámos por nos surpreender”, acrescenta o responsável, reforçando que, após o confinamento, surgiram muitas crianças interessadas em fazer parte do rancho infantil, graças à influência dos “pais e avós”.

O presidente do GMRB, para além de responsável, é também elemento, “há muitos anos”, dos ‘Ceifeiros da Bemposta’ e já passou esse gosto aos seus netos, que pertencem ao rancho infantil. A par do folclore, Francisco Martins recorda ainda que esta coletividade também tem outras atividades culturais, tais como uma Escola de Concertinas – com 12 elementos –, e ainda um Grupo de Cegadas [teatro à moda antiga], uma tradição que o GMRB recuperou há alguns anos, participando, todos os anos, no Carnaval de Loures. Este ano, participaram no evento com “80 elementos” da coletividade, que também promove Ginástica, zumba e conta com o Núcleo Museológico Luís Serra, nas instalações do GRMB.

Este espaço faz a recriação histórica do povo saloio e foi criado, segundo Francisco Martins, para preservar o acervo cultural da história saloia entre o final do século XIX e início do sécu-

lo XX. Aqui, é possível encontrar trajes, alfaias e transportes agrícolas, ferramentas, loiças, utensílios de cozinha e mobiliário. Segundo Francisco Martins, este museu – que foi baptizado em homenagem a Luís Serra, um dos elementos fundadores do Rancho e que faleceu em 2020 –, “recebe muitas visitas”, sendo mesmo um ex-libris da localidade.

Atividades futuras

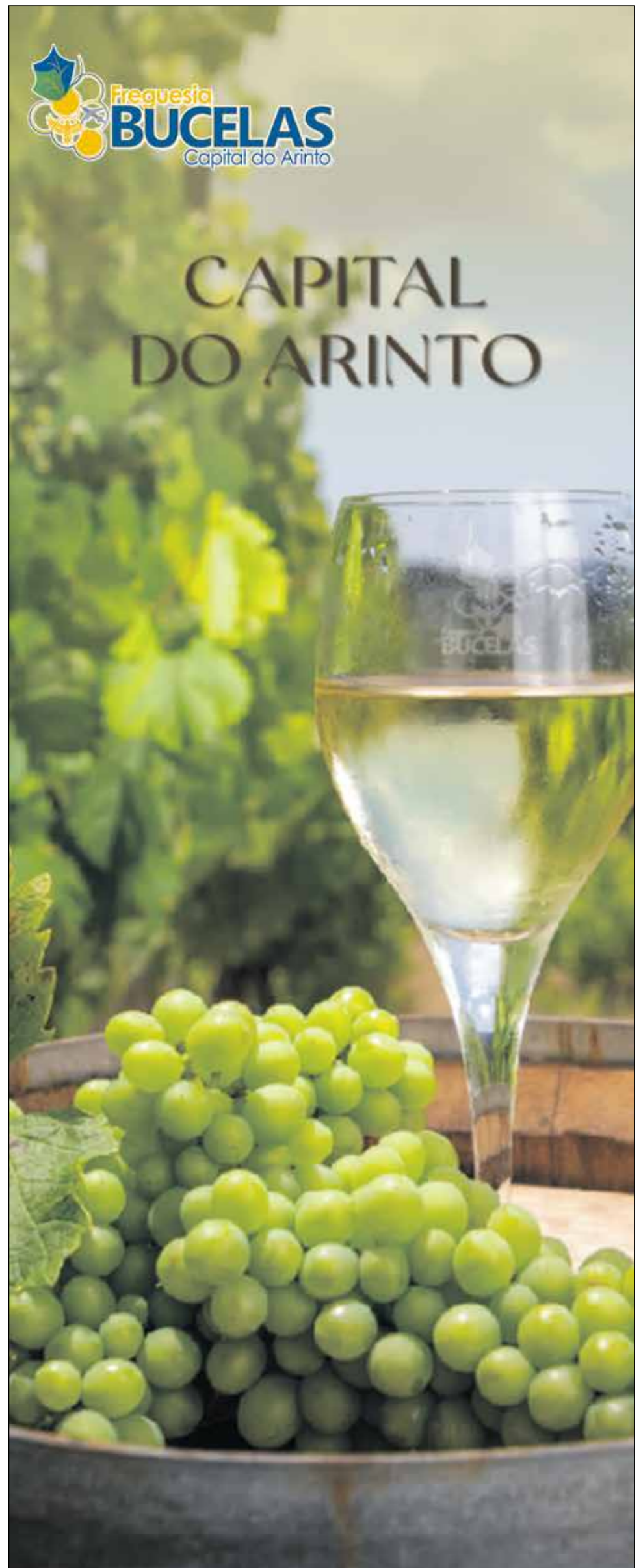
No dia 2 de setembro, o GMRB realizou a sua tradicional Festa do Folclore, na sede da coletividade, que irá contar com a presença de quatro ranchos, um deles o Rancho ‘Ceifeiros da Bemposta’. Para outubro, está também a apoiar a realização da Festa do Vinho e das Vindimas de Bucelas, onde irá participar no tradicional cortejo etnográfico que mostra o ciclo da vindima.

A par destas iniciativas, o grupo soma ainda presenças em diversos eventos nacionais, graças aos ranchos folclóricos e à escola de concertinas.

Contudo, e para isto acontecer, Francisco Martins destaca o apoio “da Junta de Bucelas e da Câmara de Loures”, mas também o trabalho meritório da atual direção da coletividade, com 20 elementos.

Esta dedicação levou a que o GMRB ganhasse, em 2007 e 2009, o prémio “Melhor CCD Inatel”, “nos dois únicos anos que se realizou este concurso”, a medalha de Honra do Concelho de Loures, e ainda o reconhecimento da UNESCO, em maio de 2019. Desde então, a coletividade é membro do Clube UNESCO da Cultura Saloia. “São estes patamares que nos levam a trabalhar com cada vez mais afinco”, sublinha Francisco Martins.

Atualmente, o GMRB tem 500 sócios, mas o responsável salienta “que já foram mais” no passado, lamentando que as gerações mais novas “não tenham interesse” em apoiar a coletividade.



Bucelas aposta no Enoturismo, mas também

Intensificar o Enoturismo é uma das apostas do executivo da Junta de Freguesia de Bucelas que pretende, por isso, promover a marca Bucelas Capital do Arinto, casta que é originária da região. Para além disso, como diz Hélio Santos, a preocupação do executivo da Junta são as pessoas, ouvi-las e acompanhar as suas necessidades. “Pretendemos ajudar a melhorar a sua qualidade de vida e promover o desenvolvimento local. Temos incidido a nossa atuação na melhoria do espaço público, na requalificação e conservação das zonas de lazer emblemáticas da Freguesia”, salienta o presidente da Junta de Freguesia.

Hélio Santos, presidente da Junta de Freguesia de Bucelas, quer captar população para a freguesia e dinamizar a marca Bucelas Capital do Arinto. Em conversa com o Olhar Loures, o autarca, eleito em 2021, mas que ainda não pensa na recandidatura ao cargo, considera que o mais importante é “concluir os projetos” há muito ansiados pela população.

Um dos projetos passa pela construção da variante a Bucelas, cujo estudo prévio já foi apresentado para reduzir o trânsito pesado do centro da vila. Já foram efetuados procedimentos para o levantamento topográfico e do estudo geológico e geotécnico. A primeira fase será uma alternativa à Estrada Nacional 115 e, numa segunda fase, alternativa à Estrada Nacional 116. A Câmara Municipal de Loures irá avançar com os estudos complementares para depois elaborar o projeto. A obra deverá ter início em 2025.

Com a retirada dos veículos pesados do centro da vila, a Junta de Bucelas pretende “dinamizar o comércio e o potencial turís-

tico que a freguesia tem”, refere Hélio Santos, que apesar de ter sido eleito em 2021, já tinha sido presidente da Junta de Bucelas entre 2009 e 2013. Nos anos seguintes não se recandidatou “por motivos pessoais”, tendo regressado à vida autárquica há dois anos. Para já, o “balanço [do mandato] é positivo”, salientando que foram “dois anos trabalhosos e produtivos”.

Sem querer denegrir o anterior executivo, liderado pela CDU, o autarca do PS observa que a sua marca “é estar junto da população” e responder aos seus problemas. “Tínhamos noção que havia muito trabalho a fazer”, explica Hélio Santos, defendendo que a Junta de Bucelas, em dois anos, já conseguiu fazer algumas melhorias no espaço público, nomeadamente “pinturas e remodelações em locais mais emblemáticos da freguesia”, o alargamento do horário das casas de banho públicas - que funcionavam das 09h00 às 17h00 -, e atualmente estão abertas durante 24 horas e com reflexo na evolução da sua limpeza, melhoramentos de arruamentos e caminhos, asfaltamentos de artérias, regularizações de zonas e circuitos pedonais, obras de drenagem de águas pluviais, ajardinamentos, remodelações de parques infantis, são alguns exemplos.

O presidente da Junta de Bucelas adianta ainda que já estão “a funcionar mais de 400 luminárias”, quer em postes de iluminação pública já existente, como em novos, melhorando a visibilidade em algumas zonas da freguesia. Para breve, o autarca gostaria de passar a definitivos os cerca de 200 lugares de estacionamento provisórios existentes na vila e que se encontram nesta situação desde 2013. “Não é uma situação fácil, já fizemos contactos com determinadas entidades privadas nesse sentido, mas a curto/médio prazo, achamos que tem de haver uma solução”, sublinha o presidente da Junta de Bucelas, que considera ainda que a vila “está estrangulada em termos de espaços”.

Na área da Saúde houve melhorias, tais como a conquista de um médico de família em agosto de 2022. Hélio Santos salienta a importância de existir uma boa articulação entre a Câmara Municipal de Loures e o Governo Central para a resolução destes problemas. “Tem que haver aqui uma interligação entre todos, no sentido de conseguirmos os nossos objetivos e não deitar culpas para A, B ou a C”, reitera.

Captar mais jovens e habitação em Bucelas

Por outro lado, o presidente da Junta de Bucelas fala ainda de uma perda de habitantes nos últimos anos. “A população mais jovem vai saindo da freguesia”, por não existirem casas disponíveis, refere Hélio Santos. A causa para esta falta de habitação pretende-se com a ausência de terrenos para construção de habitação. “Estamos a falar de terrenos rurais, ligados à agricultura, e o PDM [Plano Diretor Municipal] limi-



ta o uso destes solos” para fins que não estejam ligados à agricultura. Por isso, o autarca considera fundamental rever este documento, para que se consiga libertar solos agrícolas para a construção.

O autarca gostaria também que o futuro quartel da GNR seja uma realidade em breve.

Em 2012, a Junta de Bucelas e a Câmara de Loures compraram um terreno para construir as novas instalações, mas, até agora, esta foi uma promessa que ainda não saiu do papel. “Nada foi feito por parte” dos anteriores executivos da Junta e da Câmara (ambas CDU), lamenta Hélio Santos, admitindo, contudo, que



restaurante
ARINTO

Prato do Dia - Grelhados no Carvão
Pizzas Caseiras - Francesinhas
Feijoada à Brasileira

Rua João Camilo Alves, 51

2670-661 Bucelas

+351 937 218 651

f Arinto Café Restaurante

Instagram Arinto Pateo Restaurante

FIRSTSTOP
PNEUS E SERVIÇOS RÁPIDOS

Recomendamos

BRIDGESTONE

Firestone

Siga-nos em: f Instagram

OFICINA
TWINTYRES
DE JOSÉ SILVA



MECÂNICA GERAL & PNEUS

R. da República, 36 - Chamboeira - 2670-674 Bucelas - geral@twintyres.pt - 968 10 66 77

Quer captar mais famílias para a freguesia

esta é uma "obrigação do Ministério da Administração Interna".

Sobre este assunto, o autarca acrescenta que, recentemente, ele o presidente da Câmara de

Potenciar o turismo com vinho

Outros objetivos que Hélio Santos quer concretizar neste mandato são continuar a apostar na divulgação turística de Bucelas, que, na sua visão, "tem um potencial turístico enorme e uma identidade própria", e que tem tido cada vez "mais procura", muito graças à marca Bucelas Capital do Arinto, lançada em 2010 e que tem como objetivo divulgar este ex-libris da freguesia.

A aposta no enoturismo, defende, é "boa para o desenvolvimento da freguesia, para o concelho e para a região. Quando criámos a marca foi com o objetivo de mostrar e dinamizar aquilo que é a nossa produção vitivinícola e que traz riqueza para a nossa freguesia".

Para outubro, está marcada mais uma edição da Festa do Vinho e das Vindimas de Bucelas, a maior festa da freguesia, e que tem, segundo o presidente, "características únicas". O evento, ressalva, é organizado pelas coletividades da freguesia e conta com o apoio da Junta de Freguesia de Bucelas e da Câmara de Loures.

No entanto, o programa ainda não está fechado, mas Hélio Santos promete "um cartaz de excelência e que possa trazer mais gente a Bucelas". Este ano, Bucelas candidatou-se, com o apoio da autarquia, ao título de Cidade do Vinho 2024, que perdeu para os concelhos ribatejanos de Santarém, Cartaxo, Almeirim e Alpiarça, que apresentaram uma candidatura conjunta.

"Eram um concorrente muito forte", admite o presidente, salientando que Bucelas vai voltar a concorrer ao título em 2024, para conseguir mostrar "as suas características muito próprias", entre as quais o facto de ser a única região demarcada só de vinhos brancos. "No próximo ano, teremos todas as condições para sermos Cidade do Vinho 2025", garante o autarca.

Com esta candidatura, a freguesia pretende "marcar a sua posição" e mostrar as suas qualidades na área da vitivinicultura. Contudo, Hélio Santos ainda não sabe que atividades quer promover caso venha a conquistar o título, mas já sabe que quer criar um calendário anual, cujas iniciativas serão depois "estudadas junto com a Câmara de Loures".

Apoios às coletividades em 2023

Para além da Festa do Vinho e das Vindimas, o presidente da Junta de Bucelas refere ainda

as festas tradicionais de cada localidade. "Em Vila Nova iniciou-se este ano, pela primeira vez, a celebração de uma festa e no Freixial já não fazia a sua festa anual há 17 anos e foi retomada este ano, após a reativação da coletividade local em 2021" refere o autarca, salientando que a freguesia tem "um movimento associativo muito forte", o que ajuda a trazer algum dinamismo.

Para tal, sublinha, é importante apoiar as coletividades da freguesia, o que acontece através de um protocolo firmado entre a Junta de Bucelas e estas associações, referindo que a Junta aumentou os apoios financeiros destinados ao movimento associativo, passando de 14 mil para 21 mil euros anuais, e fechou seis novos protocolos, apoiando agora todas as 16 coletividades existentes na freguesia, para além de compensações financeiras para a realização de festas anuais nas várias localidades e de apoios extraordinários para aquisição de duas viaturas para a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Bucelas e Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas no valor de 20 mil euros.

A Junta de Freguesia de Bucelas tem um orçamento a rondar os 800 mil euros anuais, dos quais "60% são destinados ao pagamento de salários". A restante verba é aplicada em todas as outras responsabilidades da junta, tais como manutenção do espaço público, apoio social, cultura, desporto, entre outras. Para breve, está

também a criação de um Espaço Cidadão, na biblioteca que funciona nas instalações da junta, e onde está também disponível um Balcão SNS 24.

Foi neste espaço que, recentemente, no início de agosto, foi realizado o check-in dos cerca de 800 peregrinos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ). "Eram pessoas maioritariamente de nacionalidade francesa e gostaram muito de Bucelas e querem cá voltar", disse o autarca, agradecendo todo o apoio da paróquia, voluntários, coletividades e das famílias de acolhimento. "Somos capazes de bem receber e bem tratar quem nos visita", reitera Hélio Santos.

Hélio Santos ainda não pensa na recandidatura

Apesar de estar a cumprir o segundo mandato à frente da Junta de Bucelas, apenas o atual conta para efeitos de limitação de mandatos, porque a lei apenas determina que não podem haver mais de três mandatos seguidos, Hélio Santos ainda pode voltar a ser presidente da Junta de Bucelas durante mais oito anos. No entanto, e a meio do mandato atual, o autarca diz que o mais importante por agora será "concluir" todos os objetivos propostos, e não pensa, para já, numa recandidatura ao cargo. "O meu objetivo agora é continuar este mandato e cumprir o que foi proposto aos bucelenses", refere.



Loures, Ricardo Leão, "tiveram uma reunião com o Ministério da Administração Interna", onde ficou estabelecido que o MAI pagaria 50% do custo da obra e a autarquia o restante. "A perspectiva é que as obras se iniciem até 2025, ainda neste mandato", revela Hélio Santos. O autarca assume ter "relação cordial" e de proximidade com o executivo da Câmara de Loures. "Queremos o melhor para a nossa freguesia, mas temos consciência que há exigências que não podem ser colmatadas em pouco tempo".

ALOJAMENTO LOCAL
LOCAL ACCOMMODATION

Sleep in Bucelas

HERITAGE NATURE ENOTOURISM AL 50171

R. Vasco da Gama, 32
2670-633 Bucelas - Portugal
email: info@sleepinbucelas.pt
GPS: N 38°53'59 W 9°06'58
www.sleepinbucelas.pt

ESMERALDA RAPOSO
Tlm. (+351) 96 234 4939

VASECA
METALOMECÂNICA

CONSTRUÇÕES METÁLICAS
MONTAGENS NOVOS EQUIPAMENTOS
MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
TUBAGENS DIVERSAS
SOLDADURA GERAL
CEDÊNCIA DE MÃO DE OBRA
ESPECIALIZADA

R. Nova N°24, 2670-630 Bucelas - Tel. 219688080



Casa do Povo com dificuldade em arranjar dirigentes

A Casa do Povo de Bucelas tem 63 anos de atividade e 11 membros nos órgãos sociais. No entanto, segundo a vice-presidente, Isabel Carvalho, é cada vez mais difícil angariar pessoas para o associativismo. As pessoas não têm disponibilidade e, os mais jovens, não demonstram interesse.



Isabel Carvalho é a sócia número 319, e no dia da entrevista com o Olhar Loures estava acompanhada com a amiga Maria Augusta, sócia número 22 e esposa de um dos fundadores da Casa do Povo de Bucelas, Delfim Gomes. Ambas reformadas, gostam de estar na coletividade, que foi fundada em 1960, e que, como recordam, já “teve outra importância” em Bucelas. “Hoje há muitas coletividades na freguesia, com boas instalações, mas, mesmo assim, as pessoas não procuram estes espaços”, refere Isabel Carvalho, salientando que, a proximidade com Lisboa e os seus “cinemas e centros comerciais”, juntamente com a televisão, a internet e as redes sociais, tem contribuído para “retirar”, cada vez mais, as pessoas das associações locais,

Atualmente, a Casa do Povo de Bucelas promove atividades como Ginástica Acrobática, Ginástica, Karaté, Cross, Hip Hop. E, uma vez por semana, promove aulas de Artes Decorativas e Costura Criativa, oferecendo aulas de Hidroginástica, que decorrem em Loures, porque a coletividade não dispõe de piscina. Em breve, poderá apostar nas Danças de Salão.

Tal como outras casas do povo do país, a Casa do Povo de Bucelas começou por dar apoio aos trabalhadores do campo. Era aqui que os empregados rurais iam ao médico e pagavam as suas contribuições para, mais tarde, terem acesso à reforma. Isto numa altura em que ainda não havia nem Serviço Nacional de Saúde, nem Segurança Social.



bigUP
GRUPO DE COMUNICAÇÃO



louresGráfica
Qualidade impressa

criatividade e pré-impressão
OFFSET | DIGITAL PEQUENO E GRANDE FORMATO
LIVRO | POS | EMBALAGEM | ACABAMENTO

A LouresGráfica tem vindo a crescer de forma sustentada no mercado Gráfico desde a sua criação, em 1986, contando assim com 37 anos de experiência e rigor, o que se traduz num vasto know-how nas mais diversas áreas da impressão, desde o Offset ao Digital. A nossa experiência, demonstrada ao longo do tempo, é fomentada continuamente pelo caráter empreendedor dos nossos gestores e colaboradores, pois encaramos o fator competência como pré-requisito ao invés de fator diferenciador.

+351 219 687 510

www.louresGráfica.pt










NOVA CITACOR
METALIZAÇÃO E PINTURAS, LDA.






SEDE: Casal da Feiteira - Parque Citacor - 2670-662 Bucelas
Tel: + 351 219 687 580 - Fax: + 351 219 687 586
geral@novacitacor.pt

MADEIRA: Caminho da Levada do Salão nº 12
9300-342 Camara de Lobos - Tel: / Fax: + 351 291 944 018
comercial.madeira@novacitacor.pt



Cada sócio pagava, na altura, três escudos por mês à Caixa de Previdência dos Rurais, que garantia então esses direitos. Foi esta forma encontrada para os trabalhadores rurais passarem a ter acesso ao subsídio de doença, de velhice e invalidez, que, na altura, era cerca de 200 escudos mensais.

Graças a esta coletividade, Bucelas tornou-se na primeira localidade do concelho de Loures onde os trabalhadores do campo – que até então trabalhavam de “sol a sol” -, tinham um horário de trabalho de oito horas diárias. De acordo com Isabel Carvalho, até à criação da Casa do Povo, muitos rurais “nunca tinha visto um médico na vida”.

Atual direção tem 11 elementos

Contudo, acrescenta a vice-presidente, “os não rurais também podiam ser sócios” da Casa do Povo. Isabel Carvalho é sócia desta coletividade desde pequena, por influência dos pais e, por isso, conhece bem os cantos à casa. “Sempre frequentei a Casa do Povo e conheço-a muito bem”, explica a responsável, bucelense de gema.

“Nasci e fui criada em Bucelas, quando era mais nova gostava de emigrar, nem que fosse para o Porto, só para ter a experiência de vir à terra”, diz, entre risos. Isabel é uma das 11 pessoas que faz parte dos corpos sociais da Casa do Povo de Bucelas e foi convidada para o cargo pelo atual presidente, Nuno Carvalho, que, embora, tendo o mesmo apelido, não têm qualquer relação de parentesco.

A atual direção foi empossada em março deste ano. Todavia, é, cada vez mais, difícil captar gente para o associativismo, não só por ser

um trabalho pro bono, mas também porque “há cada vez menos disponibilidade” e interesse das pessoas.

É neste ponto que Maria Augusta intervém e lembra a dedicação do marido na gestão desta coletividade. “Às vezes chegava a casa às três da manhã. Vinha do trabalho, jantava e ia para a Casa do Povo”, recorda, lamentando que, atualmente, não exista essa entrega por parte das novas gerações.

Jovens afastados do associativismo

Isabel Carvalho, lembra ainda que, no passado, a Casa do Povo teve atividades como Marchas Populares, Teatro, zumba, “bailes da chita”, entre outras, que foram desaparecendo por falta de interesse dos sócios.

“Por exemplo, na Bemposta, as pessoas têm gosto pelo rancho folclórico, conseguem ir sempre ao Carnaval de Loures, e é uma coisa que passa de pais para filhos. Aqui, muitos jovens, quando chegam aos 13, 14 anos, já não querem continuar na ginástica”, exemplifica a responsável. Após uma paragem durante a época estival, a Casa do Povo de Bucelas vai retomar a sua atividade na primeira semana de setembro.

Esta coletividade tem cerca de 400 sócios, mas Isabel Carvalho garante que “já foram muito mais” no passado. Cada sócio paga atualmente uma quota anual de 10 euros, a que acresce o valor da participação nas atividades, e que varia consoante a frequência nas mesmas.

O edifício onde se localiza a Casa do Povo, há cerca de 60 anos, tem também as instalações do Centro de Saúde de Bucelas, cuja



renda vai para a coletividade. A esta verba junta-se às quotizações e aos apoios dados pela Junta de Freguesia de Bucelas e Câmara Municipal de Loures. Contudo, explica Isabel Carvalho, “a Casa do Povo não serve para ter lucros”. Toda a verba angariada é canalizada para as atividades e manutenção do espaço.

Para já, a coletividade “precisa de um telhado novo”, porque o existente já tem muitos anos e apresenta alguma deterioração, e espera,

em breve, conseguir a verba necessária para a sua substituição.

Em outubro, a Casa do Povo - tal como as restantes coletividades da freguesia -, irá novamente participar na Festa do Vinho e das Vindimas. “Participamos no desfile, onde representamos sempre a Enxertia (junção de duas plantas) e a Escava”. A par deste evento, a coletividade promove também as suas iniciativas internas, tais como a Festa de Natal e os almoços de confraternização entre os sócios.

Agência de Viagens e Turismo, Lda.
TRANSPORTADOR PÚBLICO RODOVIÁRIO
INTERNO E INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS

OPERADOR TURÍSTICO ALVARÁ N.º 401/82

Atendimento 24 Horas
Serviço de Autocarros: 939 225 881
Serviços Oficina: 939 225 400
Tels.: 218 145 649 / 218 145 822

Rua Luis de Camões, n.º 8B – 2670-662 Bucelas - Loures
Email: geral@turistejo.pt – www.turistejo.pt

HELP CARE
Formação Especializada
Empregabilidade imediata

PRIMEIROS SOCORROS
Segurança contra incêndios
Saúde e segurança no Trabalho

ENTIDADE ACREDITADA
INEM

Tripulante de Ambulância de Socorro

Fale Conosco
Email: helpcare@helpcare.pt
Site: www.helpcare.pt

Tripulante de Ambulância de Transporte

santosevale

Logística Transporte Distribuição

www.santosevale.pt | T. 219 688 000

JMJ deixa Loures com um parque verde

Os terrenos do concelho de Loures que acolheram a Jornada Mundial da Juventude (JMj) vão dar lugar, em 2024, a um parque verde, num investimento de 3,5 milhões de euros. O projeto do futuro parque verde, situado nos terrenos anteriormente ocupados pelo Complexo Logístico da Bobadela e por contentores, foi apresentado pelo presidente da Câmara de Loures, Ricardo Leão, e pelo coordenador do grupo de projeto para a JMj, José Sá Fernandes.

Poucos dias antes do início da JMj, José Sá Fernandes, que representava o Governo na organização da JMj, e o presidente da Câmara de Loures explicaram que o futuro parque verde de Loures, com 35 hectares, representa o legado da jornada. "Era um sonho antigo tirar daqui os contentores. Dentro de um ano teremos aqui um espaço verde, uma nova cidade. Será um ponto de encontro e de diálogo", afirmaram Ricardo Leão e Sá Fernandes.

A implementação deste parque vai representar um investimento por parte do Governo de cerca de três milhões e meio de euros (+IVA) e deverá estar concluído no verão de 2024. O projeto prevê que o parque tenha cerca de 600 árvores e áreas para a implementação de equipamentos para restauração, manutenção e parque infantil.

Este parque verde pretende contribuir para o bem-estar da população, e trazer uma nova utilidade aquele local. Ao mesmo tempo, o espaço contará com zonas amplas para atividades lúdicas, incluindo um skate park, e um parque infantil. Segundo o presidente da Câmara de Loures, Ricardo Leão, pretende-se que ali seja "um espaço competitivo para eventos", e o edil realça que, para isso, "já chegaram à autarquia várias propostas".

Um lugar ecológico

Segundo o projetista, Paulo Simões, o parque vai promover a biodiversidade e a sustentabilidade. A sua construção terá em conta a paisagem envolvente e contará com materiais ecológicos, contando com novos lugares de estacionamento, zonas



amplas e ainda um passadiço, com seis quilómetros, para a observação de aves migratórias, e que se ligará ao passeio ribeirinho que vai de Vila Franca de Xira até ao Parque das Nações. De acordo com o presidente da Câmara de Loures, Ricardo Leão, este passadiço deverá ser inaugurado na primeira semana de setembro. A Infraestruturas de Portugal está a estudar a nova localização para os contentores, esperando-se que, até 2026, sejam retirados da Bobadela para um novo complexo logístico. Sá Fernandes salientou o trabalho excecional da IP e da Câmara Municipal de Loures na requalificação daquela zona. "Estamos a fazer isto tudo por uma razão. É para as pessoas", sublinhou. "Um espaço verde é a coisa mais extraordinária que se pode fazer numa cidade", disse Sá Fernandes, sublinhando que o espaço contará com uma ligação à estação ferroviária da Bobadela, e uma ligação direta a Sacavém ao local, através de um

acesso pedonal que começa na Praça da República, recentemente requalificada. Os visitantes também poderão entrar no parque através de um outro passadiço que ficará junto ao IC2.

Para o presidente da Câmara de Loures, o passado daquele local "foi um passado triste", lembrando os "quilómetros de contentores" que impediam as pessoas de aproveitar a frente ribeirinha. "O sentimento da população de Loures é que isto seria impossível", disse o autarca.

"Quero agradecer ao Governo e ao António Costa a escolha deste local para a JMj, porque sem ela não estávamos aqui", reiterou o presidente da CML, salientando que a edilidade já investiu perto de oito milhões de euros na requalificação do Parque Tejo.

"Tínhamos de arranjar aqui sinergias para dar sequência a esse parque verde. Aí entrou a equipa de missão do Sá Fernandes que irá financiar toda esta obra.

ENGOMADORIA



- + ATELIER DE COSTURA
- + LIMPEZA A SECO
- + VESTUÁRIO
- + EDREDONS
- + CORTINADOS
- + TAPETES
- + PELES
- + TINTURARIA
- + SOFÁS
- + COLCHÕES

LAVANDARIA



Elisa

914 028 276

(centralizada rede móvel nacional)

Avenida Dr. António Carvalho Figueiredo 37 B - 2670-406 Loures
JUNTO À PSP DE LOURES



Frescura que não engana todos os dias da semana



**PADARIA (PÃO QUENTE)
PASTELARIA DIÁRIA
CHARCUTARIA
TALHO · CONGELADOS**

Pct. das Torres. Lt. 7 - CV Esq/Dta
2695-731 São João da Talha
Tel. 21 994 72 09



211 312 533

Rua da República nº 93
2670-474 LOURES





CLÍNICA DA PORTELA

**Implantologia | Cirurgia | Periodontologia
Ortodontia | Oclusão e ATM
Odontopediatria | Prostodontia
Dentisteria | Branqueamentos**

Acordos: Advancecare | Allianz | Associação Mutualista Montepio
Ministério da Saúde Cheque Dentista | Dentinet
GNB Seguros | SAD - GNR | TRAN | ADSE | SAD - PSP

Centro Comercial da Portela, Piso 0, Loja B83
2685-223 Portela | Tlm: 928 022 691

www.clinicadaportela.pt
geral@clinicadaportela.pt

Linha Violeta do Metro de Lisboa com menos estações e a terminar no LoureShopping

A nova Linha Violeta do Metropolitano de Lisboa, que vai ligar os concelhos de Odivelas e Loures, vai terminar junto ao LoureShopping, na Urbanização do Infantado. A notícia é dada pela Câmara Municipal de Loures, confirmando as informações surgidas, há cinco meses, na sequência do abaixo-assinado de moradores contestando a passagem do transporte ferroviário ligeiro na principal artéria do bairro, a Avenida das Descobertas. Tudo porque os residentes temem perder lugares de estacionamento, a redução dos canais de circulação rodoviária, a proximidade de alguns prédios e o corte de algumas palmeiras.

O projeto inicial da expansão da linha do metro em Lisboa previa a construção de 19 estações de metro, espalhadas ao longo de 13 quilómetros. No entanto, parece que, após algumas alterações, o número de paragens será reduzido para 17, encurtando o trajeto em cerca de um quilómetro, com as obras a terminarem em 2026 (antes previsto para 2025). A nova Linha Violeta do Metropolitano de Lisboa, que pretende ligar os concelhos de Odivelas e Loures, vai mesmo acabar junto ao centro comercial LoureShopping.

As mudanças surgem na sequência de um abaixo-assinado de moradores que contestavam a passagem do transporte ferroviário na principal artéria do bairro, a Avenida das Descobertas. Os subscritores do documento receavam perder lugares de estacionamento e a redução dos canais de circulação rodoviária.

Fora da equação ficam assim as estações do Infantado, na Urbanização do Infantado, e da Quinta de São Roque, na periferia norte do núcleo urbano. Desta forma, a Linha Violeta terminará na estação Várzea de Loures, ligando esta zona ao Hospital Beatriz Ângelo.

Perto da outra extremidade, a estação Planalto da Caldeira, a penúltima da linha, irá ser construída numa área anexa ao parque de estacionamento do Centro Comercial Continente de Loures.

A confirmação desta ligação foi dada em julho, quando o Metropolitano de Lisboa, a Câmara Municipal de Loures e a Câmara Municipal de Odivelas assinaram o Protocolo de Cooperação para o desenvolvimento de uma rede de Transporte Coletivo em Sítio Próprio (TCSP), em modo de Metro Ligeiro de Superfície (MLS) que ligará os concelhos de Loures e Odivelas,

através da estação do Metropolitano de Lisboa de Odivelas. Agora, começam a conhecer-se mais detalhes sobre a ligação da nova linha Violeta.

Apesar de se tratar de uma linha maioritariamente de superfície, haverá pelo menos três vias subterrâneas. Debaxo de terra ficarão as estações de Jardim do Radial, Ramada Escolas e Jardim do Castelinho.

O investimento insere-se no Plano de Recuperação e Resiliência e conta com uma dotação financeira de 250 milhões de euros. No âmbito deste Protocolo, competirá ao Metropolitano de Lisboa desenvolver os estudos prévios e a avaliação da viabilidade e conceção deste projeto de mobilidade.

Dessa forma, a linha, que vai ligar o Infantado ao Hospital Beatriz Ângelo e que deve entrar em funcionamento no final de 2026, é encurtada em cerca de um quiló-



metro e reduzido o número de estações para 17.

Mas, as alterações ao projeto não terminam por aqui: na zona do Planalto da Caldeira ficou estabelecida a nova localização do parque de material e oficinas da Linha Violeta, antes planeado para a zona a norte da estação Quinta de São Roque. Mas a nova localização não reúne consenso: para o local está previsto um parque urbano, o único espaço verde daquele território.

BURGER ONE
HAMBURGUERIA & CAFETARIA

Refeições - Petiscos - Brunch's
TAKE AWAY 963 301 578

Glovo Uber Eats Bolt

R. João Abel Mata, 5-B - 2670-528 Loures

BURGERONE

Carlos Galvão Oliveira
UNIPessoal LDA.

Orçamentos Grátis

Serralharia civil
Caixilharia de Alumínio
Estores Alumínio, PVC

Rua de Santa Clara, Lote 94 - R/C esq.
B.º de São José - 2680-583 Camarate
Telm.: 918 609 296 - 969 430 630
E-mail: serralhariacivilcarlosoliveira@live.com.pt

GABRIELAS
Cabeleireiro & Estética
GABRIELAS

GABRIELAS
CABELEIREIRO & ESTÉTICA

Cabeleireiro / Estética / Estética Facial /
Manicure / Pedicure / MakeUp / ETC.

Rua Nossa Senhora da Assunção n.º 2,
Fonte Santa - Loures

_gabri_elas_ +351 920 343 570

FUNERÁRIA S. JOÃO
...na rua da igreja em S. João da Talha.

934 101 101 219 554 819

Investir na educação é investir no futuro

Investir em educação é investir no futuro, nas pessoas, em qualidade de vida. Uma comunidade preparada, adequadamente, avança mais rápido. Estas são duas das linhas orientadoras da política da Câmara Municipal de Loures para o sector educacional e, mais uma vez, a autarquia investiu perto de 500 mil euros: cerca de 120 mil no apoio à aquisição de material escolar às crianças do pré-escolar e 1.º ciclo da rede pública e solidária, 314 mil euros na oferta dos livros de fichas aos alunos do 1.º ciclo.



O presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, revelou a Olhar de Loures que a autarquia vai oferecer, no ano letivo 2023/24, apoio financeiro na aquisição de material escolar aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo da rede pública e solidária. Para os últimos, haverá, novamente, a oferta dos livros de fichas.

No entanto, a diferença em relação aos anos anteriores é que, este ano, será entregue um valor pecuniário por aluno, para aquisição do material nas papelarias dos agrupamentos escolares. Cada aluno do pré-escolar terá direito a oito euros. Já as crianças que frequentam o primeiro ciclo do ensino básico e sejam beneficiárias dos escalões A ou B da Ação Social Escolar (ASE) terão direito a 16 euros. Este valor é de oito euros para os jovens do Escalão C. "Assim, os pais e encarregados de educação poderão escolher o material mais adequado ao seu gosto e necessidade", refere o edil de Loures.

O valor será carregado num cartão virtual, que apenas poderá ser gasto nas papelarias dos agrupamentos. Outra medida a ser implementada será o novo sistema do cartão escolar. Um novo sistema de carregamento (pré-pago), que poderá ser efetuado através de uma plataforma. A receita obtida pelos agrupamentos escolares "pode servir, por exemplo, para intervenção de melhoria no recinto escolar ou projetos socioeducativos", adianta Ricardo Leão.

No entanto, esta plataforma - que terá um sistema de alerta por mensagem -, também disponibilizará informações acerca do saldo do cartão, o horário escolar do aluno, entre outras informações. Esta aplicação pretende "aumentar a proximidade da escola com os pais", sublinha o autarca, revelando que este sistema representa um investimento municipal de 500 mil euros.

400 mil euros para o parque escolar

Durante o período de férias escolares, a autarquia investiu cerca de 400 mil euros na melhoria de alguns estabelecimentos de ensino, realizando obras específicas em escolas como o Jardim de Infância de Frielas, onde foram melhoradas as acessibilidades. Esta foi uma intervenção que custou 45 mil euros. Na Escola Básica de Loures, a edilidade procedeu à reparação do pavimento das salas de aulas, uma intervenção que custou 30 mil euros.

Ainda neste estabelecimento, a autarquia criou salas de apoio ao estudo, tal como o fez na Escola Básica da Bobadela, tendo gasto à volta de 110 mil euros. A Câmara de Loures investiu, respetivamente, 10.600 e 20.140 mil euros na EB1/JI de Unhos e Escola Secundária José Afonso. Na Mealhada, houve ainda um investimento de 43 mil euros na reparação dos tetos da Escola Básica da Mealhada. Em Via Rara (Santa Iria da Azóia), houve um investimento de 21.200 euros na colocação de pavimentos vinílicos em algumas salas de aula.

Na Escola Básica de Bucelas, a reparação do monobloco, onde os alunos têm as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) custou à Câmara 15.900 mil euros. A este valor, juntam-se 71 mil euros investidos na Escola Básica Mário de Sá Carneiro, em Camarate. Na EB/JI A-dos-Cãos, hou-

ve ainda a necessidade de se proceder à avaliação do estado de conservação do telhado do logradouro. Este investimento custou à Câmara de Loures 19 mil euros. Por fim, houve a substituição da central de incêndio e intrusão na EB de Unhos, e que custou à edilidade 4.600 euros. O concelho de Loures conta com 13 agrupamentos escolares, mais uma escola não agregada (Escola Secundária de Camarate).

Mais de 10 mil alunos

No total, o concelho de Loures conta com 2.851 crianças a frequentar o ensino pré-escolar da rede pública. A crescer mais 1678 que frequentam a rede solidária (IPSS). A Câmara de Loures vai disponibilizar 36.272 euros para a aquisição de material escolar para estes alunos. Importa referir que, desta verba, 22 mil destinam-se à rede pública. Já os restantes 13.728 mil euros são para os alunos das IPSS.

Por outro lado, a este valor junta-se 50.528 euros disponibilizados para as 3.158 crianças do 1º ciclo da rede pública do concelho, e que são beneficiárias dos escalões A e B. Finalmente, há ainda 4.168 alunos beneficiários de outros escalões superiores. Para estes, a Câmara de Loures vai investir 33.344 mil euros. No total, a autarquia irá disponibilizar, do seu orçamento anual, cerca de 120 mil euros só nesta medida.

Refeições escolares para todos

A Câmara Municipal de Loures vai continuar a financiar, no próximo ano letivo, as refeições escolares aos alunos dos escalões A e B, designadamente o pequeno-almoço, almoço e lanche, de acordo com as normas do Serviço de Apoio à Família.

Todos os estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo e jardim-de-infância da rede pública do concelho de Loures possuem serviço de refeições escolares. O Serviço de Apoio à Família inclui o fornecimento de refeições, garantindo este

serviço a todos os alunos dos estabelecimentos do ensino básico e pré-escolar da rede pública. Por opção do município, são fornecidas gratuitamente as refeições escolares às crianças dos jardins de infância e aos alunos do 1º ciclo do ensino básico posicionados no 2º escalão do abono de família, correspondente ao escalão B do SAF. Tal como em anos anteriores, a autarquia, em articulação com os agrupamentos escolares, forneceu, durante o período de férias escolares, refeições aos alunos mais carenciados.

Paula Alves
CABELEIREIROS

Paula Alves
CABELEIREIROS

Paula Alves
CABELEIREIROS

Paula Alves
CABELEIREIROS

Paula Alves
CABELEIREIROS

Paula Alves
CABELEIREIROS

Rua Jardim da Nora, Lj 1 R/C Esq. 2680-603 Apelação

Tel. 210 182 335 – Tlm. 929 170 105

PaulaAlvesCabeleiros

PaulaAlvesCab



VLE TRANSIT

TRÁNSITOS E LOGÍSTICA

Temos ao seu dispor as melhores
soluções de transporte,
que se adaptam às suas necessidades

R. Marechal Teixeira Rebelo, 2 - 2º D - Edifício Oeiras Office - 2780-271 Oeiras

T. (+351) 215 882 311 - comercial@vletransit.com - www.vletransit.com

FILIPE SANTOS LANÇA 'BEIRA RIO'

O empresário e músico Filipe Santos, com o nome artístico Filipe A Santos, lançou, recentemente, o seu segundo disco, 'Beira Rio', inspirado no Tejo. O trabalho já pode ser conhecido nas plataformas digitais e, em breve, estará disponível em formato físico.



Contactos: 919 418 181 | youtube.com/@filipeasantos1970

'Beira Rio' sucede-se a 'Vivências', o primeiro disco do músico, lançado em 2021. Desta vez, "quis sair do pop rock e experimentar o Fado", revela o artista. Por isso, o novo álbum conta com dois fados, o 'Fadinho pró Pescador', em homenagem aos avieiros da Póvoa de Santa Iria, localidade onde o músico reside e onde compôs todas as músicas do 'Beira Rio'. Outro dos temas é 'Maré Baixa', um fado que "fala um pouco sobre os altos e baixos que a vida nos traz", acrescenta.

"Todas as músicas foram compostas e escritas por mim no Porto de Abrigo, que é um barzinho na Póvoa de Santa Iria onde vou várias vezes", adianta Filipe A Santos, de 52 anos, que se considera um músico autodidata, porque aprendeu a tocar guitarra sozinho aos 40 anos. Durante a pandemia compôs e gravou o álbum 'Vivências', que foi apresentado no mesmo estúdio dos Xutos e Pontapés. Já o 'Beira Rio' foi gravado em estúdios de amigos, entre a Malveira e a Ramada (concelho de Odivelas).

Filipe A Santos tem vários temas da sua autoria no Youtube e no Facebook e na plataforma de streaming Spotify. O cantautor lembra que a música "Dar o teu Sangue" foi aproveitado pela Associação Portuguesa de Dadores de Sangue para apresentação do seu programa em 2020

"O álbum 'Vivências' tem algumas baladas sobre a experiência vivida, tais como 'Partir', que é sobre a violência doméstica, ou 'Motivação', uma balada motivadora para os jovens", explica ainda o artista, que tem como outra paixão o andar de mota.



In Arboriam

A Servilusa é agora
uma empresa

0%
CO₂

20.080
Árvores Plantadas

7.421
Toneladas de
CO₂ compensadas



Desde 2021 a Servilusa, no âmbito do projeto In Arboriam, que consiste na plantação de uma árvore por cada funeral realizado, compensou a totalidade das emissões CO₂ geradas na sua atividade.

Serviço Funerário desde 995€*

Não decida sem nos consultar

 **Servilusa**
AGÊNCIAS FUNERÁRIAS
sempre do seu lado

servilusa.pt
800 204 222



Agência Funerária - LOURES
Rua da República, 49 - Loures

ADMITE-SE COMERCIAL

Tens experiência ou vontade para o contacto com empresas e comércio local?

Oferecemos: Contrato de trabalho sem termo + Vencimento base + Comissões + Subsídios

Envia a tua candidatura com CV para: olharloures@olharesdelisboa.pt

OLHAR
LOURES

NOVO ANO LETIVO

É BOM REGRESSAR



Oferta para aquisição de material escolar
Oferta de livros de fichas
Novo cartão escolar pré-pago
Mais proximidade escola/pais